



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**FIC EM PROMOTOR DE VENDAS**

Dourados - MS  
Agosto, 2017



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

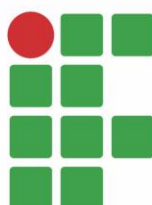
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20



---

**Reitor do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**  
Luiz Simão Staszczak

**Pró-Reitor de Ensino e Pós-Graduação**  
Delmir da Costa Felipe

**Diretor de Educação Básica**  
Glaucia Lima Vasconcelos

**Diretor Geral do Campus Dourados**  
Carlos Vinícius da Silva Figueiredo

**Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão**  
Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros

**Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico**

Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros

Francielle Priscyla Pott

Carmem Silvia Moretzsohn Rocha

José Wilton Fonseca da Silva



<p><b>Nome da Unidade:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – <i>Campus</i> Dourados <b>CNPJ :</b> 10.673.078/0008-35</p>
<p><b>Instituição Parceira:</b> Secretaria Municipal de Educação de Ladário <b>Endereço:</b> Rua Coronel Ponciano, nº 650. Parque dos Jequitibás – CEP 79830-220 <b>Telefone:</b> (67) 3411-7727 <b>E-mail:</b> <a href="mailto:semed@dourados.ms.gov.br">semed@dourados.ms.gov.br</a></p>
<p><b>Denominação:</b> Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na Modalidade PROEJA <b>Titulação conferida:</b> Promotor de Vendas <b>Modalidade do curso:</b> Presencial <b>Forma de oferta:</b> Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) <b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios</p>
<p><b>Duração do Curso:</b> 02 anos <b>Carga Horária:</b> 1866 horas - 2240 horas/aula</p>
<p><b>Data de aprovação:</b> <b>Resolução:</b></p>
<p><b>Atualização:</b></p>
<p><b>Atualização:</b></p>



## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2. HISTÓRICO DO IFMS</b> .....	<b>7</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>8</b>
<b>3.1 Introdução</b> .....	<b>9</b>
<b>3.2 Características socioeconômicas de Mato Grosso do Sul</b> .....	<b>11</b>
<b>3.3 Características sócio espaciais da Microrregião de Dourados</b> .....	<b>14</b>
<b>3.4 Características socioeconômicas do Município de Dourados</b> .....	<b>20</b>
<b>3.5 Demanda e qualificação profissional</b> .....	<b>25</b>
<b>4. OBJETIVOS</b> .....	<b>26</b>
<b>4.1 Objetivo geral</b> .....	<b>26</b>
<b>4.2 Objetivos específicos</b> .....	<b>27</b>
<b>5. REQUISITO DE ACESSO</b> .....	<b>28</b>
<b>5.1 Público-alvo</b> .....	<b>28</b>
<b>5.2 Forma de ingresso</b> .....	<b>28</b>
<b>5.3 Regime de ensino</b> .....	<b>28</b>
<b>5.4 Regime de matrícula</b> .....	<b>30</b>
<b>6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b> .....	<b>30</b>
<b>6.1 Área de atuação</b> .....	<b>30</b>
<b>7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	<b>31</b>
<b>7.1 Fundamentação geral</b> .....	<b>31</b>
<b>7.2 Estrutura curricular</b> .....	<b>32</b>
<b>7.2.1 Carga horária total: 2240 h/a (1866h)</b> .....	<b>33</b>
<b>8. MATRIZ CURRICULAR:</b> .....	<b>33</b>
<b>8.1 Distribuição da carga horária:</b> .....	<b>34</b>
<b>8.2 Ementas e bibliografias</b> .....	<b>35</b>
<b>9. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS</b> .....	<b>37</b>
<b>10. METODOLOGIA</b> .....	<b>37</b>
<b>10.1 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores</b> .....	<b>39</b>
<b>10.2 Ações inclusivas</b> .....	<b>39</b>
<b>11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b> .....	<b>40</b>
<b>11.1 Recuperação paralela</b> .....	<b>41</b>



---

<b>12. INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>41</b>
<b>12.1 Instalações e equipamentos.....</b>	<b>41</b>
<b>13. CORPO DOCENTE.....</b>	<b>42</b>
<b>14. REGISTRO ACADÊMICO.....</b>	<b>43</b>
<b>15. CERTIFICAÇÃO .....</b>	<b>43</b>
<b>16. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....</b>	<b>43</b>
<b>16.1 Coordenação de curso.....</b>	<b>43</b>
<b>16.2 Supervisão pedagógica .....</b>	<b>44</b>
<b>17. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>44</b>



## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Curso de Educação Profissional Técnica de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas, na modalidade PROEJA

**Titulação conferida:** Promotor de Vendas

**Modalidade do curso:** Formação Inicial e Continuada (FIC)

**Duração do Curso:** 2 anos

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Forma de ingresso:** De acordo com a demanda da Secretaria Municipal de Educação de Dourados, via convênio

**Turno previsto:** Noturno

**Ano e semestre de início de funcionamento do Curso:** 2017, 1º semestre.

## 2. HISTÓRICO DO IFMS

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas.

Com autonomia nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs), bem como para registrar diplomas dos cursos FICs por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, os Institutos Federais exercem o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), com implantação iniciada em 2007, como parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação (MEC), ao definir seu campo de atuação, na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, optou por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora que a cultura da educação historicamente presente na formação tecnológica.



As ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul são pautadas na busca do desenvolvimento que seja capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.

Em dezembro de 2008, com a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foram criados trinta e oito institutos federais pela Lei nº11.892, dentre eles o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).

Nesse contexto foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. As duas unidades implantadas passam a ser denominadas *Campus* Campo Grande e *Campus* Nova Andradina do IFMS. O novo projeto da rede federal incluiu ainda a implantação de outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação.

Para sua implantação, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul contou com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, que atribuíram à UTFPR adotar todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS. O *Campus* Nova Andradina foi o primeiro *campus* a entrar em funcionamento em fevereiro de 2010 com a oferta de cursos técnicos. Em fevereiro de 2011, as outras seis unidades do IFMS entraram em funcionamento.

Na terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, iniciou-se a implantação de mais três *campi* no IFMS, são eles: os *campi* de Dourados, Jardim e Naviraí, a partir de 2014 com ofertas de cursos FICs.

### 3. JUSTIFICATIVA

O curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade EJA – aspira a,

[...] uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo do qual ele faz parte; [...] e a participação efetiva nos processos sociais (BRASIL, 2007, p. 5).





Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitua em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005). Nesse sentido a proposição do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade EJA presencial está ancorada no conceito de politécnica e na perspectiva crítico-emancipatória. Isso porque a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, se compromete com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

Para Brasil (2007, p. 19) essa formação:

[...] é uma opção que tem possibilidade real de conferir maior significado a essa formação, pois tem o poder de incidir diretamente na melhoria da qualificação profissional dos sujeitos aos quais se destina. Não se trata, de maneira alguma, de subsumir o conteúdo propedêutico do ensino fundamental a uma preparação para o mundo do trabalho, mas sim de garantir a totalidade do primeiro integrando-o à segunda.

Desta forma, o IFMS *Campus* Dourados, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do município de Dourados, responsável pela oferta do ensino fundamental na modalidade EJA, se propõe a oferecer o curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA, integrado ao Ensino Fundamental II, presencial. Com tal oferta, as instituições parceiras estarão contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social, e, sobretudo, para a formação humana integral do cidadão trabalhador, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

### **3.1 Introdução**

A EJA é a modalidade de ensino nas etapas dos Ensinos Fundamental e Médio que recebe os jovens e adultos que não completaram os anos da educação básica em idade apropriada por qualquer motivo. Entre tais motivos, é frequente a menção da necessidade



de trabalho e participação na renda familiar desde a infância. No início dos anos de 1990, o segmento da EJA passou a incluir também as classes de alfabetização inicial.

Conforme o Parecer CNE/ CEB 11/2000, o Brasil possuía um número enorme de analfabetos, situação que ao longo do século XX teve um declínio no percentual de analfabetos absolutos no conjunto da população. Contudo, nos anos de 1990, havia um patamar próximo aos 15% dos jovens e adultos brasileiros em situação de analfabetismo. Em 1996, quase um terço da população com mais de 14 anos não havia concluído sequer quatro anos de estudos e os que não haviam completado o ensino obrigatório de oito anos correspondia mais de dois terços da população nessa faixa etária (HADDAD; DI PIERRO, 2000).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Lei nº 9394/96, em seus artigos 37 e 38, contempla a Educação de Jovens e Adultos (EJA) por meio de melhor adequação às novas exigências sociais. Dentre algumas alterações significativas podemos citar: a idade mínima de 15 anos para frequentar o ensino fundamental e de 18 para o ensino médio, defendendo também o uso de didática apropriada às características dos educandos, as suas condições de vida e de trabalho. Ainda de acordo com a LDB (9394/96), em seu artigo 37, “[...] a Educação de Jovens e Adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria”. (BRASIL, 1996).

De acordo com o Plano Nacional de Educação de 2014, em sua meta 9, o Brasil tem que: “Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional” (BRASIL, 2014). Em consonância com o exposto na meta supracitada, as estratégias propostas para alcançá-la traduzem a multiplicidade de abordagens e de iniciativas, ora específicas para determinados segmentos, ora mais abrangentes, que precisam ser desenvolvidas e implementadas para fazer frente à complexidade do desafio.

Verifica-se, portanto, que o desafio de reduzir o índice de analfabetismo é grande e necessita de trabalho conjunto entre as esferas federal, estadual e municipal. Nesse sentido, tanto o IFMS quanto Secretaria Municipal de Educação de Dourados têm empreendido esforços para ofertar a modalidade EJA.

A lei de criação dos institutos federais, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, dispõe em seu Art. 7 que entre os objetivos dos Institutos Federais estão a oferta de



educação profissional técnica de nível médio para o público da educação de jovens e adultos (Inciso I) e de cursos de cursos de formação inicial e continuada nas áreas da educação profissional e tecnológica em todos os níveis de escolaridade (Inciso II) (BRASIL, 2008). Em consonância com essa determinação legal, o IFMS / *Campus* Dourados, com a proposição do curso FIC em Promotor de Vendas, na forma integrada, passará a ofertar PROEJA ao público do ensino fundamental.

Do mesmo modo, a cidade de Dourados, no estado do Mato Grosso do Sul, vem oferecendo a modalidade EJA desde o ano de 1985, através da Secretaria Municipal de Educação a sua rede municipal de ensino. O município firmou convênio com a Secretaria de Educação do Estado nos anos de 1990, passando a oferecer curso de suplência 1ª a 4ª série do primeiro grau, aprovado pela Deliberação Nº 3603, de 08 de julho de 1999. A preocupação com o analfabetismo levou o município a desenvolver vários projetos, inclusive com parceria com a Secretaria de Estado de Educação como Tempos de Alfabetizar, em parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul desenvolveu o Projeto Tereré, e em parceria com o governo Federal, o Movimento de Alfabetização (MOVA).

Em 2004 a Rede Municipal de Educação implementa por meio de um projeto experimental a 3ª e 4ª Fase da EJA, com previsão de avaliação a cada dois anos de acordo com legislação nacional vigente. Em 2013 o município em parceria com o Governo Federal, implementou o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano, tendo como público alvo, jovens de 18 a 29 anos de idade.

O Plano Municipal de Dourados 2015-2025, contempla a EJA em sua meta 3, estabelecendo a estratégia 3.4 “[...] colaborar na divulgação de campanhas, nos meios de comunicação, de informações aos adolescentes, jovens e adultos, na etapa do ensino médio, sobre os cursos gratuitos integrados à educação profissional, na vigência deste PME” (DOURADOS, 2015).

Portanto a oferta do curso FIC em Promotor de Vendas, na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade PROEJA, constitui-se numa ação que visa à consecução das metas estabelecidas nos Planos Nacional e Municipal de educação e que atende aos objetivos legais do IFMS.

### **3.2 Características socioeconômicas de Mato Grosso do Sul**

Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas



Gerais a leste, Mato Grosso a norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste, além da Bolívia a oeste e o Paraguai a oeste e ao sul. Sua população estimada em 2014 é de 2.619.657 habitantes. Possui uma área de 357.145,534 km<sup>2</sup>, sendo, para efeito de comparação, ligeiramente maior que a Alemanha. Localizado no centro da América do Sul, o estado tem grande importância estratégica para o Brasil.

A história da colonização da região oeste do Brasil, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga, remontando ao período colonial anteriores ao Tratado de Madri, de 1750, quando passou a integrar oficialmente a coroa portuguesa.

Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçu e Santa Maria da Fé do Taré, entre os índios Guarani na região, então conhecida como Itatim. Uma parte do antigo estado estava localizada dentro da Amazônia legal, cuja área, que antes ia até o paralelo 16, estendeu-se mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação.



Figura 1: Localização de Mato Grosso do Sul

Em sua ocupação inicial, as bacias fluviais do Rio Paraguai e do Rio Paraná, com seus respectivos afluentes, exerceram um papel de grande relevância, visto que através delas, tanto os espanhóis, que adentraram na região através do estuário do Rio da Prata,



quanto os portugueses, que adentraram pelo interior do país navegando pelos Rios Tietê, Grande, Sucuriú, Pardo, Verde e Ivinhema até alcançar os rio da bacia do Rio Paraguai, principalmente os rios Miranda e Taquari, buscavam atingir o norte do país, principalmente em busca do ouro das minas de Cuiabá. No percurso, foram fundando vilas e povoados, conquistando definitivamente o oeste brasileiro.

Nesse contexto, o porto dinamiza o desenvolvimento da cidade de Corumbá, que torna-se a maior e mais rica cidade da região. Como parte desse processo de ocupação, surgiram atividades econômicas complementares como a pecuária, a extração vegetal e mineral, a agricultura e o comércio, bases de um acelerado desenvolvimento principalmente a partir do século XIX.

Após um período de subordinação às vias fluviais, o prolongamento da antiga linha férrea noroeste do Brasil, já no século XX, constituiu um dos elementos que impulsionaram o desenvolvimento demográfico e da economia do estado, impulsionando o crescimento de povoados e cidades como Campo Grande, Miranda, Aquidauana e Três Lagoas.

O crescimento econômico da porção sul do então Estado do Mato Grosso, dinamizou o processo separatista em relação à porção norte, culminando na Lei Complementar nº 31 que, em 11 de outubro de 1977, criou o Estado do Mato Grosso do Sul, implantado definitivamente em 1º de janeiro de 1979. Entre 1979 e 1982, a nova unidade federativa foi governada por um interventor nomeado pelo presidente da república. Depois disso ocorreram as primeiras eleições para governador.

Nesse contexto, a cidade de Campo Grande, torna-se a capital do Estado do Mato Grosso do Sul. É também a cidade mais rica e populosa. Destacam-se, também, social e economicamente outras cidades como Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina, Naviraí, Coxim e Jardim.

O estado tem como bebida típica o Tereré, e é considerado o estado-símbolo dessa bebida e maior produtor de erva-mate da região Centro-Oeste do Brasil. O uso desta bebida, derivada da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), nativa do Planalto Meridional do Brasil, é de origem pré-colombiana.

O Aquífero Guarani compõe parte do subsolo do estado, sendo o Mato Grosso do Sul detentor da maior porcentagem do Aquífero dentro do território brasileiro.

Reconhecido pela grande produção agropecuária, o estado é contemplado com riquezas naturais de reconhecimento mundial, como o Parque Nacional do Pantanal



Matogrossense e o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, importantes unidades de conservação da biosfera e que dinamizam a atividade turística na região.

Por fim, é fundamental destacar que o estado do Mato Grosso do Sul faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai, dois países sul-americanos de grande relevância para os interesses econômicos e sociais, no contexto da integração comercial, cultural e tecnológica dos povos sul-americanos.

### 3.3 Características sócio espaciais da Microrregião de Dourados

A Região da Grande Dourados é composta por onze municípios: Maracaju, Rio



Brilhante, Itaporã, Douradina, Deodápolis, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Jateí, Caarapó e Vicentina.

Figura 2. Microrregião de Dourados-MS.

Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

A Região possui relevo predominantemente plano, geralmente elaborado por várias fases de retomada erosiva. A altimetria varia de 300 a 600m, constituídas por rochas basálticas da formação Serra Geral e Caiuá. Recoberto por Latossolo Roxo, Vermelho-escuro e outros em menor proporção, tem indicação prioritariamente para áreas para lavoura.



Com uma área de 20.941 km<sup>2</sup> e uma população de 389.233 habitantes, a microrregião de Dourados passou por um rápido crescimento econômico fundamentado na exploração de grandes lavouras (soja, milho e trigo) e na exploração da pecuária. Hoje resta pouco da cobertura vegetal original. As principais lavouras exploradas na Região, estão concentradas nos municípios de Maracaju, Caarapó, Rio Brilhante, Itaporã e Dourados, sendo este último um dos maiores centros do agronegócio no Brasil.

MUNICÍPIO	MUNICÍPIO DE ORIGEM	POPULAÇÃO	EXTENSÃO TERRITORIAL (km <sup>2</sup> )	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	IDH		
					1991	2000	2010
Caarapó	Dourados	27.554	2.089,60	13,19	0,4220	0,5480	0,6920
Deodópolis	Gl. Dourados, Fat. do Sul e Dourados	12.524	831,21	15,07	0,4070	0,5830	0,6940
Douradina	Dourados	5.616	280,79	20,00	0,4420	0,5670	0,6990
Dourados	Ponta Porã	207.498	4.086,24	50,78	0,5120	0,6360	0,7470
Fátima do Sul	Iguatemi	19.260	315,16	61,11	0,4730	0,5960	0,7140
Glória de Dourados	Dourados	10.025	491,75	20,39	0,4850	0,6040	0,7210
Itaporã	Dourados	22.231	1.321,81	16,82	0,4470	0,5500	0,6540
Jateí	Dourados	4.051	1.927,95	2,10	0,4040	0,5600	0,7080
Maracaju	Nioaque	41.099	5.299,18	7,76	0,4800	0,5970	0,7360
Rio Brilhante	Campo Grande	33.362	3.987,40	8,37	0,4750	0,5840	0,7150
Vicentina	Fátima do Sul	6.013	310,16	19,39	0,4210	0,5940	0,7110
<b>Total</b>		<b>389.233</b>	<b>20.941</b>	<b>18,59</b>			

Tabela 1. Dados gerais – Microrregião de Dourados

Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

A Microrregião de Dourados apresenta uma densidade demográfica de 18,59 hab/km<sup>2</sup>, maior que a do estado de Mato Grosso Sul. Destaque para o município de Dourados, com a maior densidade demográfica. A população total da microrregião representa 13,7% da população total do Estado (IBGE, 2010).



MUNICÍPIO	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%)	POPULAÇÃO MASCULINA	POPULAÇÃO FEMININA
Caarapó	25.763	18.305	7.458	71,05	12.913	12.850
Deodápolis	12.131	10.042	2.089	82,78	6.126	6.005
Douradina	5.365	3.286	2.079	61,25	2.722	2.643
<b>Dourados</b>	<b>196.068</b>	<b>181.086</b>	<b>14.982</b>	<b>92,36</b>	<b>96.342</b>	<b>99.726</b>
Fátima do Sul	19.024	16.956	2.068	89,13	9.360	9.664
Glória de Dourados	9.928	7.671	2.257	77,27	4.895	5.033
Itaporã	20.879	13.302	7.577	63,71	10.411	10.468
Jatei	4.017	1.871	2.146	46,58	2.094	1.923
Maracaju	37.407	32.225	5.182	86,15	19.389	18.018
Rio Brilhante	30.647	24.540	6.107	80,07	15.699	14.948
Vicentina	5.901	4.243	1.658	71,90	2.959	2.942
<b>Total</b>	<b>367.130</b>	<b>313.527</b>	<b>53.603</b>	<b>85,40</b>	<b>182.910</b>	<b>184.220</b>

Tabela 2. População – Microrregião de Dourados

Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

Em 2013 a Região da Grande Dourados produziu aproximadamente cinco milhões de toneladas de grãos, representando 36,4% do volume colhido naquele ano pelo Estado, sendo que as principais culturas em destaque são o milho, 3,0 milhões de toneladas, a soja com 1,9 milhões de toneladas e a cana-de-açúcar com mais de 14 milhões de toneladas colhidas.

MUNICÍPIO	TOTAL DE GRÃOS		CANHA-DE-AÇÚCAR		MANDIOCA	
	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)
Caarapó	555.618	150.820	1.933.903	24.318	9.000	300
Deodápolis	55.184	13.320	205.409	3.244	27.500	1.100
Douradina	92.515	24.150	5.287	156		
<b>Dourados</b>	<b>1.053.967</b>	<b>283.825</b>	<b>3.133.568</b>	<b>49.726</b>	<b>16.500</b>	<b>750</b>
Fátima do Sul	61.837	18.100	91.134	1.191	14.750	590
Glória de Dourados	9.096	3.390			9.000	500
Itaporã	530.334	133.300	269.005	5.551	110	10
Jatei	57.950	16.900	664.319	7.975	12.000	600
Maracaju	1.752.858	433.330	2.367.983	34.284	1.800	100
Rio Brilhante	792.400	197.250	5.205.433	83.326	6.000	300
Vicentina	27.206	8.007	369.608	4.759	20.000	800
<b>Total</b>	<b>4.988.965</b>	<b>1.282.392</b>	<b>14.245.649</b>	<b>214.530</b>	<b>116.660</b>	<b>5.050</b>

Tabela 3. Produção agrícola – Microrregião de Dourados

Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

A Região possui forte tendência para bovinocultura de corte. Existem frigoríficos com Serviço de Inspeção Federal cujos produtos são comercializados tanto dentro do Estado





quanto com outros estados e países. Ressalta-se também a suinocultura, que conta com sistemas integrados de produção liderados por empresas altamente tecnificadas e com capacidade de exportação para outros estados e países. A avicultura de corte e a ovinocultura também têm experimentado um período de expansão.

MUNICÍPIO	BOVINOS	SUINOS	OVINOS	AVES	EQUINOS
Caarapó	97.136	21.323	7.812	1.447.950	2.886
Deodópolis	88.767	8.688	2.647	128.646	2.452
Douradina	12.488	876	778	500.290	420
<b>Dourados</b>	<b>162.625</b>	<b>54.982</b>	<b>14.324</b>	<b>2.263.997</b>	<b>4.504</b>
Fátima do Sul	18.102	13.278	1.490	1.049.972	795
Glória de Dourados	67.530	129.335	1.494	1.078.896	1.780
Itaporã	39.421	107.287	1.770	972.132	1.287
Jatei	147.627	75.002	4.286	178.724	3.139
Maracaju	205.462	4.699	8.020	245.413	4.367
Rio Brilhante	127.388	3.415	4.519	246.204	3.032
Vicentina	24.031	18.354	534	521.892	1.125
<b>Total</b>	<b>990.577</b>	<b>437.239</b>	<b>47.674</b>	<b>8.634.116</b>	<b>25.787</b>

Tabela 4. Produção pecuária – Microrregião de Dourados

Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

MUNICÍPIO	LEITE DE VACA (mil litros)	LÃ DE OVELHA (kg)	OVOS DE GALINHA (mil dúzias)	MEL DE ABELHAS (kg)
Caarapó	2.910,0	2.910	43	6.000
Deodópolis	7.932,0	7.932	54	5.200
Douradina	1.840,0	1.840	48	1.600
<b>Dourados</b>	<b>17.546,0</b>	<b>17.546</b>	<b>1.627</b>	<b>55.000</b>
Fátima do Sul	1.756,0	1.756	77	12.000
Glória de Dourados	11.344,0	11.344	39	4.950
Itaporã	3.170,0	3.170	93	3.000
Jatei	6.009,0	6.009	43	1.580
Maracaju	3.195,0	3.195	982	14.000
Rio Brilhante	8.792,0	8.792	673	9.000
Vicentina	2.930,0	2.930	43	2.500
<b>Total</b>	<b>67.424</b>	<b>67.424</b>	<b>3.722</b>	<b>114.830</b>

Tabela 5. Produção de derivados da pecuária – Microrregião de Dourados

Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)



O setor industrial liga-se principalmente às áreas de esmagamento de soja, álcool e abate de animais, com razoável grau de diversificação e verticalização da cadeia produtiva. Dourados é o principal polo industrial, comercial e de serviços da Região.

MUNICÍPIO	VALOR ADICIONADO – V A (R\$ 1.000,00)			PIB (R\$ 1.000,00)	PIB PER CAPITA (R\$ 1,00)
	Agropecuária	Indústria	Serviços		
Caarapó	185.027	167.437	292.750	735.688,97	27.728,36
Deodápolis	32.676	19.639	84.085	147.328,78	12.018,01
Douradina	23.019	7.029	43.050	79.413,17	14.544,54
<b>Dourados</b>	<b>328.675</b>	<b>957.131</b>	<b>2.917.971</b>	<b>4.940.434,39</b>	<b>24.612,46</b>
Fátima do Sul	22.829	36.814	160.898	244.436,77	12.848,86
Glória de Dourados	30.125	13.412	73.943	126.230,00	12.736,35
Itaporã	124.035	44.402	221.799	448.554,52	20.919,43
Jateí	47.770	4.615	35.102	94.289,41	23.542,92
Maracaju	418.035	164.151	574.976	1.321.555,84	33.803,70
Rio Brilhante	367.710	207.712	383.986	1.067.837,95	33.500,80
Vicentina	24.678	20.911	45.292	100.266,32	16.936,88
<b>Total</b>	<b>1.604.580</b>	<b>1.643.253</b>	<b>4.833.852</b>	<b>9.306.036,12</b>	<b>24.733,52</b>

Tabela 6. Produto Interno Bruto – Microrregião de Dourados

Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

A Região da Grande Dourados vem se transformando em polo de produção de álcool e açúcar no Estado. Das 25 unidades industriais desse segmento em operação atualmente no Mato Grosso do Sul, oito estão localizadas dentro dessa região, localizadas nos municípios de Rio Brilhante, Dourados, Caarapó, Maracaju, Fátima do Sul e Vicentina.

MUNICÍPIO	INDÚSTRIA	COMÉRCIO ATACADISTA	COMÉRCIO VAREJISTA
Caarapó	64	21	376
Deodápolis	28	08	220
Douradina	14	03	65
<b>Dourados</b>	<b>597</b>	<b>262</b>	<b>3679</b>
Fátima do Sul	38	15	376
Glória de Dourados	22	04	180
Itaporã	41	18	241
Jateí	06	0	32
Maracaju	91	47	715
Rio Brilhante	75	28	454
Vicentina	16	02	71
<b>Total</b>	<b>992</b>	<b>408</b>	<b>6.409</b>

Tabela 7. Estabelecimentos empresariais – Microrregião de Dourados

Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)



A Microrregião de Dourados destaca-se no cenário sul-mato-grossense como um polo educacional, caracterizando-se pela presença de universidades, escolas técnicas e uma grande rede de educação básica.

MUNICÍPIO	ESCOLAS - EDUCAÇÃO BÁSICA					SALAS DE AULA EXISTENTES				
	Total	Munic	Est	Fed	Partic	Total	Munic	Est	Fed	Partic
Caarapó	19	10	7	0	2	166	96	57	-	13
Deodápolis	12	4	6	0	2	89	19	50	-	20
Douradina	5	4	1	0	0	37	23	14	-	-
<b>Dourados</b>	<b>124</b>	<b>73</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>29</b>	<b>1.322</b>	<b>612</b>	<b>266</b>	<b>-</b>	<b>444</b>
Fátima do Sul	13	6	4	0	3	139	55	56	-	28
Glória de Dourados	9	3	4	0	2	85	26	43	-	16
Itaporã	14	5	6	0	3	115	34	51	-	30
Jatei	4	2	2	0	0	36	14	22	-	-
Maracaju	28	14	4	0	10	288	140	54	-	94
Rio Brilhante	25	19	3	0	3	242	184	38	-	20
Vicentina	5	2	3	0	0	52	20	32	-	-
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>142</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>54</b>	<b>2571</b>	<b>1223</b>	<b>683</b>	<b>0</b>	<b>665</b>

Tabela 8. Educação – Microrregião de Dourados

Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

Outro aspecto a ser destacado é o atendimento à saúde que a região da grande Dourados presta à porção meridional do Mato Grosso do Sul. Nesse contexto, a cidade de Dourados apresenta-se como importante centro de saúde, concentrando 8 hospitais, 31 unidades básicas de saúde e 690 leitos disponibilizados à população.

MUNICÍPIO	HOSPITAL-GERAL	HOSPITAL ESPECIALIZADO	CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	POSTOS DE SAÚDE	LEITOS EXISTENTES
Caarapó	1	-	6	0	30
Deodápolis	1	-	5	3	32
Douradina	-	-	2	2	-
<b>Dourados</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>690</b>
Fátima do Sul	2	-	7	-	92
Glória de Dourados	1	-	4	1	12
Itaporã	1	-	9	1	15
Jatei	1	-	3	2	21
Maracaju	1	-	8	2	52
Rio Brilhante	1	-	10	3	43
Vicentina	1	-	3	1	5
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>88</b>	<b>15</b>	<b>992</b>

Tabela 9. Saúde – Microrregião de Dourados



Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

Por fim, destaque-se a importante capacidade arrecadadora da Microrregião de Dourados, novamente com a cidade de Dourados destacando-se na distribuição dos recursos arrecadados, sempre com valores maiores que o de todos os demais municípios no seu conjunto.

MUNICÍPIO	ICMS	ISS	IPTU	ITBI
Caarapó	26.806.722,64	2.929.317,53	1.188.168,47	608.345,35
Deodópolis	3.947.454,50	781.239,71	248.800,31	328.672,21
Douradina	436.193,40	356.088,00	34.112,68	38.952,83
<b>Dourados</b>	<b>399.301.129,71</b>	<b>41.879.565,49</b>	<b>33.798.876,48</b>	<b>14.168.663,35</b>
Fátima do Sul	9.437.265,75	584.051,72	512.947,69	326.092,14
Glória de Dourados	3.307.140,49	201.559,94	737.773,93	116.613,20
Itaporã	23.042.593,65	1.139.827,99	540.599,17	830.432,18
Jateí	998.177,25	970.076,62	2.618,09	442.946,86
Maracaju	52.417.445,11	5.470.822,06	1.308.299,66	2.400.214,06
Rio Brilhante	48.016.072,73	11.488.234,35	1.128.535,84	1.031.353,75
Vicentina	3.304.169,14	250.857,84	53.383,93	72.161,64
<b>Total</b>	<b>571.014.364,37</b>	<b>66.051.641,25</b>	<b>39.554.116,25</b>	<b>20.364.447,57</b>

Tabela 10. Receita Tributária Arrecadada 2013 – Microrregião de Dourados

Fonte: [www.semade.ms.gov.br](http://www.semade.ms.gov.br)

### 3.4 Características socioeconômicas do Município de Dourados

Localizado na porção meridional do estado do Mato Grosso do Sul, o município de Dourados tem área total é de 4.086,237 km<sup>2</sup> e a área urbana totaliza 40,68 km<sup>2</sup>, tem como distritos as localidades de Guaçu, Indapólis, Formosa, Itaum, Macaúba, Panambi, Picadinha, Vila São Pedro e Vila Vargas. Tem no seu território os biomas Cerrado e Mata Atlântica.



Figura 3. Localização de Dourados no Estado de Mato Grosso do Sul

Fonte: [www.dourados.ms.gov.br](http://www.dourados.ms.gov.br)

Fundada em 1935, a cidade de Dourados teve um lento desenvolvimento até a segunda metade do século XX. A partir dos anos 1950, com a abertura das rodovias, passou por um processo de desenvolvimento mais acelerado, tornando-se um centro agropecuario.

As terras atuais do município eram habitadas por povos indígenas das etnias Terenas, Kaiowá e Guarani. Durante o processo de colonização e ocupação por pessoas da sociedade nacional, foi criada uma reserva de terras para todo o contingente de famílias indígenas que viviam na região. Hoje, cerca de 12.500 índios das três etnias vivem na Reserva Indígena de Dourados, localizada a apenas 5 quilômetros do centro da cidade.

Em 1910, Marcelino Pires, proprietário da fazenda Alvorada, doou parte desta, para criação do Patrimônio de Dourados que, pelo Decreto Estadual de nº 30 de 20 de dezembro de 1935, foi oficialmente transformada em município.

Nos anos 1990, o desenvolvimento comercial e de serviços na zona urbana foi decisivo para que Dourados se consolidasse como pólo regional que, no contexto da porção sul do estado, fica numa área com quase um milhão de habitantes.

Com uma população estimada (2014) em 210.218 habitantes, Dourados configura-se como a segunda cidade mais populosa de Mato Grosso do Sul, com 47,97 hab/km<sup>2</sup>. Sua população caminha para o cenário de estabilização demográfica, com o aumento do número



de jovens e adultos e diminuição do número de nascimentos. O processo, embora em fase inicial, é mais acelerado que os do estado e do país.

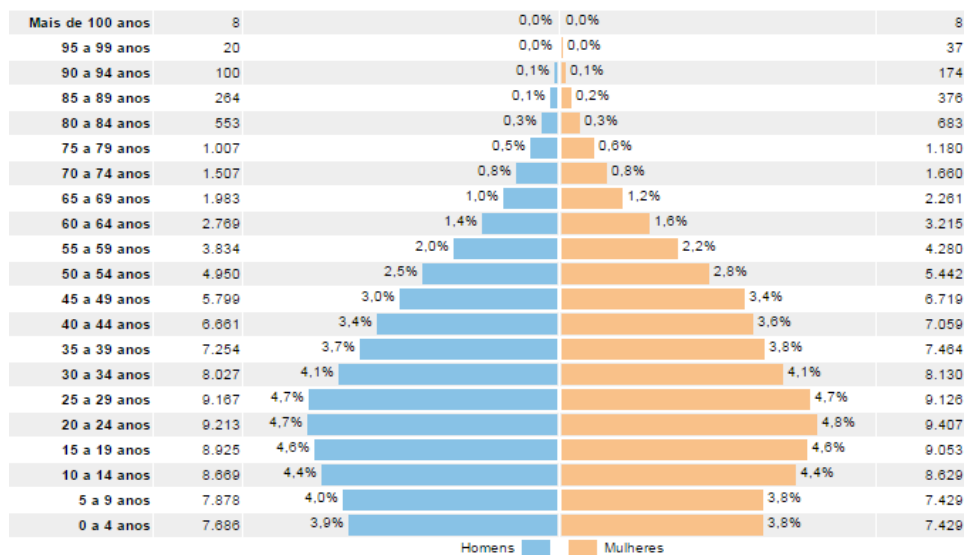


Figura 4. Distribuição da população por sexo e idade em 2010 – Dourados-MS

Fonte: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

Dourados também se destaca como Cidade Universitária, contando com cinco Universidades, sendo duas delas públicas. Além do ensino superior, o município também oferece capacitação para o nível médio e técnico, contando com escolas públicas e privadas.

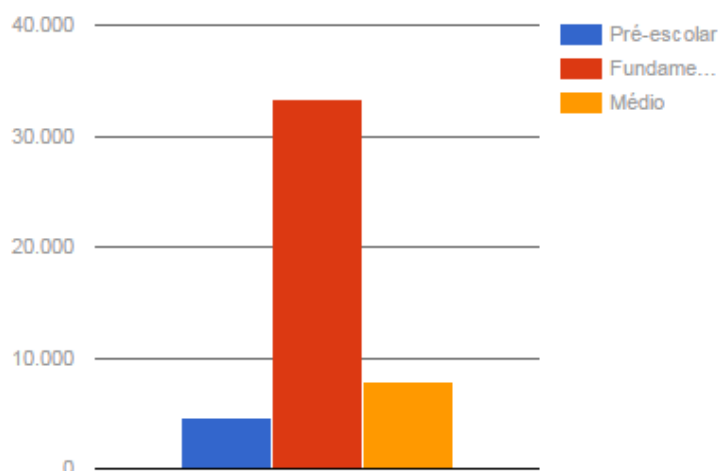
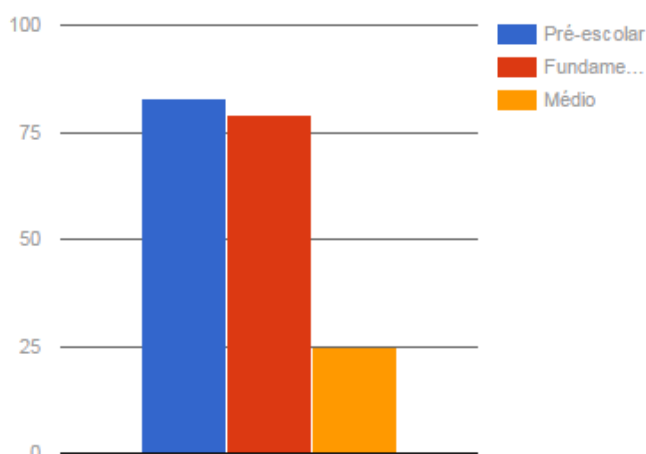


Figura 5. Número de escolas por nível de ensino – Dourados-MS



Fonte: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

Figura 6. Número de matrículas por nível de ensino – Dourados-MS

Fonte: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

A cidade exerce grande influência regional, os cenários de desenvolvimento reservam para a cidade uma face privilegiada em sua posição geográfica que garante relevante papel central na geopolítica regional. Dourados é uma das 39 cidades do Brasil com a classificação Capital Regional.

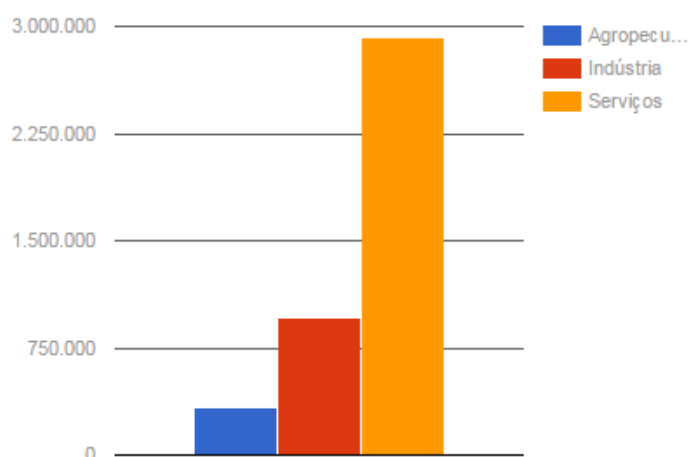
A população economicamente ativa em Dourados é de 78.227 pessoas, sendo 47.452 homens e 30.775 mulheres. A cidade tem grande parte do território voltada para o setor primário. A cultura agrícola foi introduzida no município devido à migração dos sulistas



que chegaram em razão dos preços baixos das terras. Essa cultura elevou a área plantada de 3.500 para 134 mil hectares entre os 1970 e 1980. Na pecuária destaca-se a criação suína e de aves. Também existem criações de bicho da seda e da pecuária bovina.

Em Dourados se destacam as indústrias de alimentos (farelo, álcool e açúcar). Segundo o IBGE, a cidade tem um total de 448 indústrias de transformação, sendo os principais ramos avicultura, suinocultura, frigoríficos e usinas de beneficiamento de leite. Dourados possui elevado desenvolvimento comercial. Segundo o IBGE, no ano de 2009 a cidade possuía um total de 4.604 empresas atuantes.

No setor terciário, o município possui vários atrativos. Possui uma agenda cultural variada, atraindo muitos visitantes por eventos como a Expoagro (exposição agropecuária, industrial e comercial de Dourados), Encontro de Corais (reúne grupos corais do Brasil inteiro bem como de países vizinhos como Paraguai, Uruguai e outros), FESTUDO (Festival



Universitário de Teatro de Dourados, festival onde participam Grupos do Brasil e de países 32 vizinhos), Festa das Nações (com comidas típicas e apresentações culturais dos países participantes), Campeonato Brasileiro de Motocross e eventos científicos realizados em suas universidades.

Figura 7. Produto Interno Bruto 2014(valor adicionado, em R\$) – Dourados-MS

Fonte: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

A cidade de Dourados destaca-se regionalmente nas características empreendedoras de sua economia. Cresce anualmente o número de empreendedores individuais.





Município	Até 01.09.2010	Até 05.11.2010	Até 30.11.2010	Até 31.12.2010	Até 31.07.2011	Até 31.10.2011	Até 31.12.2011
Dourados	409	572	789	839	1.994	2.401	2.593

Tabela 11. Inscrições de empreendedor individual – Dourados-MS

Fonte: [www.aceddourados.com.br](http://www.aceddourados.com.br)

Município	Quantidade						
	Até 01.02.2010	Até 01.09.2010	Até 02.10.2010	Até 15.04.2011	Até 07.11.2011	Até 13.01.2012	Até 16.03.2012
Dourados	7.962	8.359	8.903	9.620	10.371	10.692	11.072

Tabela 12. Inscrições de empreendedor individual – Dourados-MS

Fonte: [www.aceddourados.com.br](http://www.aceddourados.com.br)

A cidade tem o segundo maior PIB entre os municípios de MS, representando cerca de 8% do total das riquezas produzidas no estado, e o 158º maior PIB entre os municípios do Brasil e o 68º lugar entre os municípios interioranos brasileiros. A cidade também ficou com o 146º maior potencial de consumo (IPC Marketing) entre todas as cidades brasileiras em 2010.

### 3.5 Demanda e qualificação profissional

Apregoa Brasil (2007, p. 22) que:

Um dos eixos da proposta está no fato de que para a qualificação dos trabalhadores, jovens e adultos, para o exercício de diferentes ocupações, contribuindo para a sua valorização social é preciso que a Educação de Jovens e Adultos tenha vinculação direta com o mundo do trabalho.

Atualmente o país e o Estado do Mato Grosso do Sul têm demandado a oferta de qualificação profissional. Nesse sentido o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul *Campus Dourados* com sua estrutura e corpo de servidores docentes e técnicos administrativos ao analisar a demanda local na área de comércio e serviços, encontrou no Curso de Promotor de Vendas, uma maneira de cumprir seu papel social de melhoria da qualidade de vida da população Douradense.

O município tem apresentado transformações econômicas que ao longo do tempo proporcionou o desenvolvimento sócio educacional da população, que busca uma



qualificação profissional para o mundo do trabalho, visto que os dados mais recentes, de 2012, indicam que o número de empresas atuantes no município era de 5.747 juntamente com outras 5.993 empresas com unidades locais, tendo um total de 62.871 pessoas ocupadas e 32.121 pessoas sem ocupação.

As transformações do mundo globalizado e os diversos processos de mudança vem levando a população sem ocupação a uma necessidade constante de ampliação do conhecimento, visto que o indivíduo tem o desafio de ser conduzido de forma emancipatória a pensar e transformar a sociedade nos diversos enfrentamentos que a era tecnológica impõe a todos.

Segundo dados do IBGE, em 2010 a cidade de Dourados obteve uma população economicamente ativa de 100.158 pessoas (56.211 homens e 43.947 mulheres), tendo o município suas características agrícolas e sua economia baseada na cadeia produtiva agropecuária. Dados do IBGE mostram que o maior empregador no município é o setor terciário (comércio e serviços) sendo a população ocupada no setor de serviços de 56,1% para homens e 43,9% para mulheres.

O Curso FIC de Promotor de Vendas qualificará o educando em formação global para executar com competência as tarefas de técnicas e promoções de vendas em qualquer empresa ou negócio, no qual será apto a utilizar as técnicas e promoções de vendas, sendo capaz de trabalhar em equipe, relacionar e observar os processos de vendas, ser criativo na busca de soluções de problemas, entendimento do atendimento de qualidade ao público, estabelecer qualidade do trabalho e propor tomada de decisão no âmbito organizacional. Os conhecimentos adquiridos no curso de Promotor de Vendas contribuirão de forma eficaz no entendimento das vendas, favorecendo a construção de um ambiente produtivo, clima organizacional pautado em resultados e eficiência nas relações humanas, possibilitando assim, o crescimento do negócio.

Assim sendo, a oferta do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA presencial, atende o dispositivo legal e favorece também a possibilidade de o trabalhador ascender profissionalmente e quiçá vislumbrar a continuidade dos estudos. Isso porque, de acordo com Brasil (2007, p. 19), “esse tipo de formação colaborará de uma forma mais imediata e direta para a qualificação profissional”.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo geral**



Capacitar cidadãos para atuar como Promotor de Vendas aptos a executar tarefas relacionadas a técnicas e promoções de vendas em organizações empresariais e sociais, de forma ética e com atitudes empreendedoras, priorizando-se a elevação da escolaridade por meio da integração dos saberes da formação geral com a educação profissional, do ponto de vista da formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

#### **4.2 Objetivos específicos**

- ✓ Conhecer as principais ferramentas e formas de promoção de vendas;
- ✓ Adquirir competências para a melhoria da comunicação interpessoal no que se refere ao trabalho nos postos de vendas;
- ✓ Apreender as características dos produtos e exposição de mercadorias;
- ✓ Organizar equipes de trabalhos e impulsionar as vendas;
- ✓ Conhecer técnicas de exposição dos produtos, percepção visual, composição de espaço, iluminação, cor;
- ✓ Investir em marketing pessoal;
- ✓ Desenvolver uma comunicação elegante, assertiva e inspiradora;
- ✓ Conhecer estratégias para surpreender, encantar e fidelizar clientes;
- ✓ Reconhecer e interpretar gráficos, tabelas e procedimentos estatísticos descritivos fundamentais bem como demonstrar fontes confiáveis de dados;
- ✓ Apropriar-se de fundamentos matemáticos voltados a cálculos financeiros;
- ✓ Elaborar relatórios de vendas, promoções, demonstrações e pesquisas de preços;
- ✓ Operar funções fundamentais de calculadora
- ✓ Apropriar-se de questões voltadas à ética e relações interpessoais;
- ✓ Fomentar o empreendedorismo através de práticas que estimulem a inovação, criação de novos negócios e a geração de uma visão positiva de futuro para a comunidade douradense e região;
- ✓ Desenvolver o espírito de liderança capaz de influenciar pessoas para o alcance dos objetivos organizacionais;
- ✓ Proporcionar a integração, na tarefa educativa, dos princípios empreendedores, levando os alunos ao conhecimento pleno de suas potencialidades, transformando os em gestores do seu crescimento pessoal e profissional;
- ✓ Contribuir para a inclusão social dos alunos;
- ✓ Proporcionar a inclusão e permanência do aluno no mundo do trabalho.



## **5. REQUISITO DE ACESSO**

### **5.1 Público-alvo**

O curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA é ofertado aos jovens e adultos trabalhadores e aqueles que apresentam distorção da faixa etária com o nível de escolaridade do ensino fundamental, tendo como requisito de acesso ao curso a idade mínima de 15 anos completos até a data de trinta e um de março.

### **5.2 Forma de ingresso**

O acesso ao Curso acontecerá via edital construído de forma conjunta entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul e a Secretaria Municipal de Educação de Dourados.

### **5.3 Regime de ensino**

O curso será desenvolvido em regime anual, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de trabalho escolar efetivo cada um, com aulas de 50 minutos de duração.

A opção pelo regime anual se dá pela necessidade de realizar uma aprendizagem significativa durante o processo de ensino, pois de acordo com Brasil (2007, p.18-19):

[...] constata-se, de forma ainda mais intensa do que na oferta regular, que muitos dos concluintes do ensino fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos não realizam as aprendizagens a que se propõe essa etapa de escolarização. Assim, parcela significativa desses sujeitos logra um certificado que tem pouca vinculação com os conhecimentos aos quais deveria corresponder. Essas questões contribuem para que o ensino fundamental na modalidade EJA não tenha tanto significado quanto poderia ter para seus grupos destinatários, pois a conclusão do curso muitas vezes não alcança o objetivo de produzir melhorias tangíveis nas condições de vida desses sujeitos.

Dessa forma, entendemos que o trabalho pedagógico realizado anualmente, dividido em quatro bimestres, pode favorecer também o processo de avaliação contínua, onde o processo de ensino-aprendizagem é valorizado.



Além disso, é preciso considerar as especificidades do público-alvo: trabalhadores e jovens e adultos à margem do processo de escolarização e que necessitam de um olhar diferenciado, para lograr êxito no processo. Nesse sentido, a proposição anual se fundamenta na especificidade de se trabalhar o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) em dois anos, considerando que, por se tratar da segunda etapa da educação básica no nível fundamental possibilitará o acesso ao nível médio, é necessário consolidar a aprendizagem para favorecer aos estudantes o acesso à continuidade dos estudos.

Além disso, destaca-se que a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Dourados está estruturada em quatro anos. Assim, os estudantes são oriundos do regime anual de ensino. Aliado a essa cultura é necessário ponderar que o Curso PROEJA FIC oferecido na forma concomitante abará apenas o Ensino Fundamental II, ou seja, far-se-á a continuidade deste nível de ensino, por isso também a necessidade de se manter a estrutura anual do regime de ensino, com o objetivo de consolidar essa etapa da educação e propiciar ao estudante a sua qualificação profissional e inserção no mundo do trabalho.

Afirma Brasil (2007, p.19) que:

Esse tipo de formação colaborará de uma forma mais imediata e direta para a qualificação profissional. Mas é fundamental percebê-la também numa perspectiva de longo prazo, mais ousada, ou seja, devem-se criar as condições para que os concluintes possam efetivamente retomar sua trajetória educacional e continuar os estudos no nível médio, o que poderá contribuir, inclusive, para o acesso ao ensino superior.

Portanto, esta proposta ousa ao propor, no âmbito do IFMS, o regime anual de ensino com vistas à efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Do mesmo modo, a opção por aulas com duração de 50min visa a uniformizar a duração das aulas. Tal medida se justifica haja vista os diferentes valores de tempo de hora-aula (h/a) praticado nas duas instituições, 50 min na SEMED e 45min no IFMS. Assim, adotou-se a duração de h/a praticada pela SEMED, haja vista que esta terá a seu encargo a ministração de 80,95% da carga horária total prevista neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Nesse sentido, é preciso esclarecer que a duração diferenciada de h/a não representará problemas para a distribuição de aulas dos professores do IFMS que atuarão no curso PROEJA-FIC e, no mesmo período letivo, atuarão nos demais cursos ofertados em



seu *campus* de lotação. Este entendimento toma como base a adequação entre os valores de duração de h/a de 45min praticados no IFMS e a duração da carga horária semanal de trabalho dos docentes da Rede Federal, que é de 40 horas-relógio (60min), ou seja, já se pratica no IFMS o trabalho com valores diferenciados de hora-aula e hora-relógio. Da mesma forma, os docentes do IFMS seguirão cumprindo normalmente sua carga-horária de h/a, sejam tais aulas de 45min, sejam de 50min, dentro de sua carga semanal de 40h de trabalho, respeitando-se os limites de número de aulas e de preparações de aulas disposto nas Diretrizes das Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão do IFMS, ou em regulamento que venha a substituí-las.

#### **5.4 Regime de matrícula**

Os estudantes selecionados via edital deverão realizar dois processos de matrícula, devido à forma concomitante de realização do curso, assim distribuídas:

- Uma matrícula para a Base Nacional Comum na Secretaria Municipal de Dourados, na escola ofertante;
- Uma matrícula para a qualificação profissional, no IFMS *Campus* Dourados.

### **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

#### **6.1 Área de atuação**

O estudante egresso deste curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar apto para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Espera-se que o egresso seja capaz de processar e se apropriar das informações, a fim de desenvolver senso crítico, criatividade e atitudes éticas, integrando os conhecimentos gerais, os da cidadania e os da (re)qualificação, na busca da elevação da escolaridade integrada à educação profissional. Dessa forma, ao concluir a qualificação profissional, o egresso do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA, deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- ✓ Demonstrar os fundamentos de promoção de vendas.



- 
- ✓ Controlar e subsidiar as ações de promoção das vendas nos PDVs;
  - ✓ Aplicar os princípios do marketing aplicados a vendas.
  - ✓ Impulsionar ações de vendas.
  - ✓ Pesquisar produtos e serviços da concorrência.
  - ✓ Habilidades nas formas de comunicação oral e escrita para impulsionar as ações de vendas.
  - ✓ Elaborar relatório de vendas, promoções, demonstrações e pesquisa de preços;
  - ✓ Expor mercadorias e fazer reposição de mercadorias.
  - ✓ Informar características dos produtos.
  - ✓ Executar ações de merchandising nos pontos de venda.
  - ✓ Aplicar noções de matemática financeira e estatística aplicada a vendas.
  - ✓ Promover a ética profissional, estimulando a análise da dinâmica das relações humanas no ambiente de trabalho.
  - ✓ Organizar equipes de trabalho e saber trabalhar em equipe.
  - ✓ Projetar um plano de desenvolvimento pessoal e profissional.
  - ✓ Apresentar os comportamentos adequados às exigências estabelecidas em processos seletivos para preenchimento de vagas de emprego.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, os estudantes egressos devem estar aptos a:

- ✓ Compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- ✓ Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade

## **7. 7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **7.1 Fundamentação geral**

O curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA, oferecido pelo IFMS *Campus* Dourados em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do município de Dourados (SEMED), atende aos dispositivos legais abaixo dispostos:

- Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em específico nos capítulos que versam sobre: Ensino Fundamental (Cap. II, Seção III), Da Educação de Jovens e Adultos (Cap. II, Seção V) e Da Educação Profissional (Cap. III).



- Lei 11.892/2008, Art. 7º, Incisos I e II, que define como objetivos dos Institutos Federais a oferta de cursos para o público EJA e a oferta de FIC em todos os níveis de escolaridade.
- Parecer CNE/CEB nº 17/1997, de 03 de dezembro de 1997, que estabelece as Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em Nível Nacional.
- Decreto nº 8268, de 18 de junho de 2014 que altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96
- Decreto nº 5840, de 13 de julho de julho de 2006 que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), em específico em seu Art.1º,§ 1º e 2º, e Arts. 3º e 5º.
- Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004 que regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96.
- Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos.
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, Parecer CNE/CEB nº 7/2010.
- Referencial Curricular da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul ensino fundamental.

A organização curricular tem por característica:

- I. A estrutura determinada pelo PROEJA;
- II. Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
- III. Estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;
- IV. Articulação entre formação técnica e formação geral.

O projeto pedagógico do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Fundamental, de Formação Inicial e Continuada em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA, do IFMS *Campus* Dourados em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do município de Dourados é referenciada na demanda apresentada pela SEMED e na vocação (eixo tecnológico) instituído no IFMS *Campus* Dourados, com o objetivo de atender a demanda para a qualificação profissional, as características econômicas e o perfil industrial da região e do Estado do Mato Grosso do Sul.

## 7.2 Estrutura curricular





A estrutura curricular do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA, está constituída em duas áreas denominadas: Base Nacional Comum e Qualificação Profissional dimensionada e direcionada à área de formação.

Essas áreas são inseridas no currículo, e atendem à determinação da legislação vigente do PROEJA, em relação ao mínimo de carga horária estabelecida, e tem por objetivo dar ao estudante uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho. A organização do currículo obedecerá às orientações emanadas dos textos legais, assim como das Resoluções do Conselho Superior do IFMS (COSUP) e do Conselho Municipal de Educação de Dourados.

### 7.2.1 Carga horária total: 2240 h/a (1866h)

- Organização da carga horária por semana: 28h/a (semana letiva de 5 dias de aula)
- Duração das aulas: 50min
- Tempo do curso: 2 anos

## 8. MATRIZ CURRICULAR:

BASE NACIONAL COMUM	
Etapa II – Fases Finais	
Fase III 6ª e 7ª anos	Fase IV 8ª e 9ª anos
1ª Ano	2ª Ano
Língua Portuguesa 200h/a	Língua Portuguesa 200h/a
Matemática 200h/a	Matemática 200h/a
Ciências da Natureza 120h/a	Ciências da Natureza 120h/a
História 120h/a	História 120h/a
Geografia 120h/a	Geografia 120h/a
Artes 40h/a	Artes 40h/a
Ensino Religioso 40h/a	Ensino Religioso 40h/a
Língua Estrangeira/Inglês 80h/a	Língua Estrangeira/Inglês 80h/a
Educação Física 80h/a	Educação Física 80h/a



<b>Carga Horária Total 1000h/a</b>	<b>Carga Horária Total 1000h/a</b>
<b>Total carga horária 2000h/a</b>	

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>			
<b>Etapa II</b>			
<b>Fase III 6ª e 7ª anos 1ª Ano</b>		<b>Fase IV 8ª e 9ª anos 2ª Ano</b>	
Introdução a Organização e Desenvolvimento Organizacional 40 h/a		Estratégias Marketing e Negociação 40 h/a	
Gestão da Qualidade e Atendimento 80 h/a		Métodos e Técnicas de Vendas 80 h/a	
<b>Carga Horária Total 120h/a</b>		<b>Carga Horária Total 120h/a</b>	
<b>Total carga horária 240h/a</b>			

### 8.1 Distribuição da carga horária:

- Fase III: 3ª ano [corresponde 6ª e 7ª anos do ensino fundamental]
- Fase IV: 4ª ano [corresponde 8ª e 9ª anos do ensino fundamental]

<b>Áreas de Conhecimento</b>		<b>Fases Finais</b>			
		<b>Fase III</b>		<b>Fase IV</b>	
		<b>AP</b>	<b>AD</b>	<b>AP</b>	<b>AD</b>
<b>Base Nacional Comum</b>	Língua Portuguesa	4	1	4	1
	Matemática	4	1	4	1
	Ciências	2	1	2	1
	História	2	1	2	1
	Geografia	2	1	2	1
	Arte	1	-	1	-
	Educação Física	2	-	2	-
	Ensino Religioso	1	-	1	-
Língua Estrangeira - Inglês	2	-	2	-	
<b>Parcial 1</b>		<b>25</b>		<b>25</b>	
<b>Educação Profissional</b>	Introdução a Organização e Desenvolvimento Organizacional	1	-	-	-
	Gestão da Qualidade e Atendimento	2	-	-	-
	Estratégias Marketing e Negociação	-	-	1	-
	Métodos e Técnicas de Vendas	-	-	2	-
<b>Parcial 2</b>		<b>3</b>		<b>3</b>	
<b>Semanal em Horas</b>		<b>28</b>		<b>28</b>	
<b>Anual em horas/aula</b>		<b>1120</b>		<b>1120</b>	



Anual em Horas 933,333 933,333

## 8.2 Ementas e bibliografias

### Fase III

Unidade Curricular	Carga Horária	33,33h	40h/a
Introdução a Organização e Desenvolvimento Organizacional.			
Ementa			
Fundamentos da Administração; Administração de Organizações; Introdução aos conceitos de cooperativismo, associativismo e economia solidária; Ética Empresarial; Legislação Trabalhista; Relacionamento Pessoal e Interpessoal; Comportamento, Cultura e Clima Organizacional; Qualidade, Saúde e Segurança no Trabalho.			
<b>Referência Básica</b>			
ABRANCHES, J. Associativismo e Cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. ARRUDA, M.C.C.; WHITAKER, M.C.; RAMOS, J.M.R. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. PELLEGRINI GRINOVER, Ada et alii. Código Brasileiro de Defesa do Consumidor Comentado pelos Autores do Anteprojeto. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999. ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.			
<b>Referência Complementar</b>			
GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no trabalho. 4ed. São Paulo: Ed. LTR, 2008. MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de Administração. São Paulo: Editora Atlas. 2007. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho. 40ª ed. Editora Ltr: São Paulo, 2015.			

Unidade Curricular	Carga Horária	66,66h	80 h/a
Gestão da Qualidade e Atendimento			
Ementa			
Qualidade: percepção, conceitos básicos e ferramentas; Atendimento, relacionamento e tratamento com o cliente; Satisfação e expectativas dos clientes; Atores, tipos (presencial, telefone, Internet), etapas e pecados no atendimento; Gestão da reclamação; Equilíbrio emocional no atendimento; Princípios do atendimento de Excelência; CRM; Código de Defesa do Consumidor.			
<b>Referência Básica</b>			
FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação. Porto Alegre: Bookman, 2014. GERSON, Richard F. A excelência no atendimento a clientes. São Paulo: QualityMark, 1999. HONG, Yuh Ching. Gestão de estoques na cadeia logística integrada: supply chain São Paulo: Atlas, 2001. LAS CASAS, A. L. Plano de marketing para micro e pequena empresa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. ROCHA, J.V. Fundamentos de vendas & varejo. Rio de Janeiro: Rio, 2005.			



#### Referência Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas. Rio de Janeiro: Campus, 2005.  
COBRA, Marcos. Administração de vendas. São Paulo: Atlas. 2005.  
ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2003.

#### Fase IV

Unidade Curricular	Carga Horária	33,33h	40h/a
Estratégias Marketing e Negociação			
<b>Ementa</b>			
Marketing e Comercialização; Técnicas de Negociações aplicadas a vendas; Empreendedorismo e Inovação; Orientação para atuação profissional.			
<b>Referência Básica</b>			
ANDRADE, Rui Otávio B. de; ALYRIO, Rovigati Danilo; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva. Princípios de Negociação – Ferramentas e Gestão. São Paulo: Atlas, 2004. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3.ed.re. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293p. DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor. Práticas e Princípios. São Paulo: Ed. Pioneira, 1994. LAS CASAS, A. L. Plano de marketing para micro e pequena empresa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
<b>Referência Complementar</b>			
DUZERT, Yann; LEMPEREUR, Alain P.; COLSON, Aurelien. Método de negociação. São Paulo: Atlas, 2009. DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor. Práticas e Princípios. São Paulo: Ed. Pioneira, 1994. LAS CASAS, Alexandre Luzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005			

Unidade Curricular	Carga Horária	66,66h	80h/a
Métodos e Técnicas de Vendas			
<b>Ementa</b>			
Perfil do Profissional de Vendas; Técnicas de Vendas; Fundamentos da Promoção de Vendas; Etapas do Processo de Vendas: pré-venda, venda propriamente dita e pós-venda; Comunicação no Processo de Vendas; Planejamento de Vendas; Gestão de Estoque; Gestão de Serviços.			
<b>Referência Básica</b>			
FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação. Porto Alegre: Bookman, 2014. GERSON, Richard F. A excelência no atendimento a clientes. São Paulo: QualityMark, 1999. HONG, Yuh Ching. Gestão de estoques na cadeia logística integrada: supply chain São Paulo: Atlas, 2001. LAS CASAS, A. L. Plano de marketing para micro e pequena empresa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. ROCHA, J.V. Fundamentos de vendas & varejo. Rio de Janeiro: Rio, 2005			



#### **Referência Complementar**

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas. Rio de Janeiro: Campus, 2005.  
COBRA, Marcos. Administração de vendas. São Paulo: Atlas. 2005.  
ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2003.

## **9. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

A proposta do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA, busca trabalhar com o tripé proposto por Brasil (2007, p. 27), nas seguintes subáreas da educação:

[...] a formação para atuação no mundo do trabalho (EPT); o modo próprio de fazer a educação, considerando as especificidades dos sujeitos jovens e adultos (EJA); e a formação para o exercício da cidadania (Educação Básica).

Para consolidar essa proposição é necessário que alguns pressupostos, específicos para essa modalidade de educação, sejam considerados, os quais são, a saber:

- A percepção das múltiplas dimensões do sujeito como cidadão e trabalhador. (BRASIL, 2007).
- O respeito ao sujeito e seus saberes, os quais devem ser considerados no processo educativo. (BRASIL, 2007).
- A construção do conhecimento num processo concomitante de individualidade e coletividade, com vistas a contribuir para a significância da aprendizagem e a cooperação entre os sujeitos. (BRASIL, 2007).
- A compreensão do trabalho como “um princípio educativo, alinhando as concepções de homem, sociedade e educação. O trabalho é, nessa perspectiva, concebido como processo pelo qual as sociedades e os homens se constituem [...]”. (IFMS, 2014).
- O princípio da indissociabilidade entre a Educação Básica e a Educação Profissional, para a promoção da formação integrada. (BRASIL, 2007).
- A necessidade de superação da fragmentação do conhecimento, por meio do trabalho interdisciplinar entre os saberes. (BRASIL, 2007).
- A relação professor-aluno pautada na ética, no diálogo e na afetividade, com o objetivo de construir e fortalecer vínculos entre os sujeitos do processo. (BRASIL, 2007).

## **10. METODOLOGIA**



A metodologia adotada para o curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA do IFMS visa à significação do espaço escolar como elemento facilitador e não apenas gerador da informação. O Instituto Federal, embasado no princípio de que “[...] a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis ao cotidiano do aluno, possibilitando questionamentos das práticas realizadas. Com base no conteúdo teórico, o aluno será capaz de compreender novas situações apresentadas, resolver problemas novos, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática.

A educação profissional oferece muitas oportunidades de aplicação de metodologias ativas de aprendizagem nas diferentes áreas de formação profissional. É o caso das aulas de laboratório, oficinas, tarefas em grupo, trabalhos em equipe dentro e fora do ambiente escolar, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos. Essas atividades tendem a ser naturalmente participativas e promovem o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem (BARBOSA; MOURA, 2013, p. 9).

Dessa forma, a metodologia proposta para desenvolver o currículo que evidencie as competências deverá:

- Conduzir à aprendizagem significativa;
- Ter critérios de referência, não uma corrida de obstáculos;
- Dar ênfase ao que o estudante já sabe, não em suas faltas;
- Ter sentido de diversidade e não de homogeneidade;
- Levar à aprendizagem pessoal.

As estratégias pedagógicas dos componentes curriculares devem prever não só a articulação entre as bases tecnológicas como também o desenvolvimento do raciocínio na aplicação e na busca de soluções tecnológicas. Algumas técnicas de ensino são propostas aos professores que farão suas escolhas de acordo com os objetivos da aula que irão ministrar. Entre tais técnicas destacam-se:

- Expositiva dialogada
- Atividades de Laboratório
- Trabalho Individual
- Trabalho em grupo
- Pesquisa
- Dramatização



- Projeto
- Debate
- Estudo de Caso
- Seminário
- Visita Técnica/Campo

Acompanhadas das técnicas de ensino, seguem os recursos didáticos que compõem a metodologia, que também serão selecionados conforme os objetivos da aula planejada pelo professor, sendo eles:

- *Slides*
- DVD
- Computador
- Mapas/ Catálogos
- Laboratório
- Impressos (apostilas)
- Quadro Branco
- Projetor Multimídia e outros

Portanto, a metodologia proposta para desenvolver o currículo visa a conduzir à aprendizagem, dando ênfase ao que o estudante tem de potencial, portanto, enfocando a aprendizagem na pessoa.

### **10.1 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- De disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- De estudos da qualificação básica;
- De disciplinas da Base Nacional Comum, mediante apresentação de documentos de conclusão.

### **10.2 Ações inclusivas**

No curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA do IFMS está previsto mecanismos que garantam a inclusão de estudantes com necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99. As ações de inclusão serão encabeçadas pelo Núcleo de



Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do *campus* em parceria com o Núcleo de Gestão Administrativo e Educacional – NUGED e grupo de docentes e proporá ações específicas direcionadas tanto à aprendizagem como à socialização desses estudantes. Também poderão ser constituídas parcerias com outras instituições especializadas nesse tipo de atendimento, o que possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

Para que tudo isso seja possível, é fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

## **11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Se entendermos que a avaliação não ocorre de forma isolada e não se finda em si mesma, precisamos compreender que o ato de avaliar está implícito no processo de ensino-aprendizagem ocorrido em sala de aula. Neste processo, destacamos que o ensino é responsabilidade do professor, que promove a mediação do conhecimento, para que a aprendizagem (corresponsabilidade do professor) ocorra para o aluno.

Dessa forma, a avaliação é um ato em que se avalia o conhecimento construído e/ou adquirido pelo aluno tanto quanto o trabalho pedagógico do ensino realizado pelo professor. Portanto, em se tratando do trabalho do professor, a avaliação está relacionada aos seguintes aspectos do ensino:

- ✓ Objetivos propostos para o conteúdo ensinado;
- ✓ Metodologia de ensino.

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional. Neste curso, a avaliação será contínua e cumulativa e deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, dando prevalência aos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e aos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre eventuais provas finais, conforme previsão na LDB.

Em relação à avaliação, destaca-se a avaliação processual que se constitui na avaliação constante da aprendizagem. Podemos representá-lo na seguinte estrutura:

No desenvolvimento de uma unidade didática aplicamos no, Início:  
revisão da matéria anterior, testes rápidos, discussão dirigida, etc.





Durante: exercícios, estudos dirigidos, trabalho em grupo, observação de comportamento, provas dissertativas, provas objetivas, arguição oral, etc. Depois: provas de aproveitamento (BOSSOLAN, 2011, p.12).

A avaliação do rendimento do estudante curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA, abrange o seguinte:

- I. Verificação de frequência;
- II. Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 6,0(seis). O estudante com Média Final inferior a 6,0(seis) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data-limite prevista em calendário escolar.

### **11.1 Recuperação paralela**

A recuperação paralela é um direito do estudante e ocorrerá, quando necessário, de maneira contínua e processual, durante o ano letivo, e terá o objetivo de retomar conteúdos onde foram detectadas dificuldades durante o horário regular de aula.

O IFMS oferece ainda o horário de permanência do estudante, que ocorre semanalmente no contra turno da aula regular, possibilitando um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem. O atendimento acontecerá na sede do IFMS *Campus* Dourados.

## **12. INFRAESTRUTURA**

### **12.1 Instalações e equipamentos**

O curso será ofertado na escola de origem do estudante cujas instalações para realização do curso são: salas de aula, laboratórios de informática com acesso à Internet banda larga, e aos softwares mais comuns para edição textos e planilhas; às salas de aula equipada com carteiras para os alunos; mesa e cadeira para professor; quadro branco, pincel e apagador; recursos áudio visuais de qualidade (data show e tela de projeção); biblioteca; sala dos professores e banheiros.



Para atendimento à demanda das aulas de informática nos laboratórios os softwares complementares são instalados a pedido dos professores, conforme necessidade prevista por cada disciplina. Também é permitida a utilização de notebooks particulares dos discentes, caso optem por utilizar em atividades de ensino.

### 13. CORPO DOCENTE

Os docentes do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Promotor de Vendas na modalidade PROEJA serão servidores do IFMS *Campus* Dourados, da carreira EBBT, especificamente para a qualificação profissional; e os servidores da Secretaria Municipal de Educação de Dourados, docentes do ensino fundamental e que tenham conhecimento e/ou atuação na EJA, especificamente para a Base Nacional Comum.

Segue a indicação dos docentes por unidade curricular:

<b>Eixo</b>	<b>Instituição</b>
Base Nacional Comum	Secretaria Municipal de Educação de Dourados
Qualificação Profissional	IFMS <i>Campus</i> Dourados

	<b>Unidade Curricular</b>	<b>Responsável pela Unidade Curricular</b>
<b>Base Nacional Comum</b>	Língua Portuguesa	Secretaria Municipal de Educação de Dourados
	Matemática	
	Ciências	
	História	
	Geografia	
	Arte	
	Educação Física	
	Ensino Religioso	



	Língua Estrangeira - Inglês	
<b>Qualificação Profissional</b>	Introdução a Organização e Desenvolvimento Organizacional	José Wilton da Silva Fonseca Mestrado em Bioenergia- FTC. Administrador pela Faculdade de Ciências Empresariais(FACEMP-2008), Especialista em Educação a Distância(UNEB-2010), Pós Graduado em Gestão Estratégica de Negócio(IAENE-2011), MBA em Administração do Terceiro Setor (UNINTER-2014), Cursado Licenciatura em Educação Profissional(UNIFIL-2014).
	Gestão da Qualidade e Atendimento	
	Estratégias Marketing e Negociação	
	Métodos e Técnicas de Vendas	

#### 14. REGISTRO ACADÊMICO

O registro acadêmico será feito concomitantemente nas duas instituições de ensino, de acordo com as suas atribuições para o desenvolvimento da Base Nacional Comum e da Qualificação Profissional.

Portanto o estudante terá dois registros acadêmicos, assim como duas matrículas.

#### 15. CERTIFICAÇÃO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul fará a certificação referente à Educação Profissional Científica e Tecnológica, que compreende a Qualificação Profissional. A Secretaria Municipal de Educação de Dourados, por meio da escola ofertante, certificará a Base Nacional Comum, referente ao Ensino Fundamental II.

A certificação implica a realização plena do curso, isto é, a conclusão tanto dos estudos da Base Nacional Comum quanto da Qualificação Profissional. Portanto não haverá certificação parcial durante o desenvolvimento das unidades curriculares.

Ademais, a emissão dos certificados respeitará os trâmites e prazos previstos nos regulamentos das instituições ofertantes.

#### 16. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

##### 16.1 Coordenação de curso

O curso será coordenado conjuntamente pela Coordenação do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação (COINF) do IFMS *Campus* Dourados e pela Coordenação



Pedagógica da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Rede Municipal de Ensino de Dourados na qual se realizará o curso. Os docentes reportar-se-ão às duas coordenações.

### 16.2 Supervisão pedagógica

A supervisão pedagógica do curso será realizada em conjunto pelo IFMS e escola da Rede Municipal de Dourados onde se realizará o curso. As atribuições do Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED) do IFMS também se estenderão a este curso.

## 17. REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. *B. Tec. Senac*, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.

BOSSOLAN, Marília. *Dificuldades de aprendizagem: levantamento bibliográfico e análise de estudos na Unicamp*. Trabalho de Conclusão de curso – Universidade de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em:  
<<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000824742&opt=1>.>  
Acesso em: 05 dez. 2016.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008. *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências*. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 05 dez. 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, Formação Inicial e Continuada, Ensino Fundamental*. Documento Base. Brasília, 2007.

\_\_\_\_\_. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos*. Parecer 11/2000. Brasília.2000.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.3.94, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília,1996.



\_\_\_\_\_. *Ações PROEJA 2007*. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília. 2007d. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-namodalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-PROEJA&catid=259:PROEJA- &Itemid=562](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-namodalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-PROEJA&catid=259:PROEJA- &Itemid=562)>. Acesso em 05 dez. 2016.

\_\_\_\_\_. *Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007*. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2005. Disponível em: <[http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/couni/portarias/2010\\_deliberacoes/2010\\_del002\\_prestacao-de-contas-mato-grosso-do-sul-2009](http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/couni/portarias/2010_deliberacoes/2010_del002_prestacao-de-contas-mato-grosso-do-sul-2009)>. Acesso em 05 dez. 2016.

\_\_\_\_\_. Plano Nacional de Educação (PNE). *Plano Nacional de Educação 2014-2024* [recurso eletrônico] : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. – (Série legislação ; n. 125). Disponível em <<http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf>>. Acesso em 05 dez. 2016.

-----\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.840. de 13 de julho de 2006. *Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências*. Portal da Legislação. Brasília, 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm)>. Acesso em: 05 dez. 2016.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB nº 17/1997. *Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em Nível Nacional*. Brasília, 1997.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. *Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal*. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/L12772compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/L12772compilado.htm)>. Acesso em 05 dez de 2016.

\_\_\_\_\_. Resoluções CNE./CEB n.03/1998 e n. 06/2012. Constituição da República Federativa do Brasil: Títulos I e II, Título III: arts.18 a 91. Disponível em <[www.senado.gov.br/legislacao](http://www.senado.gov.br/legislacao)>. Acesso em 05 dez de 2016.



---

DOURADOS. *Plano Municipal de Dourados 2015-2025*. Dourados, 2015. Disponível: <<http://www.dourados.ms.gov.br/wp-content/uploads/2015/11/PME-Dourados-2015-Vers%C3%A3o-Final-1.pdf>>. Acesso 05 de dez. 2016.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em 05 dez. 2016.

FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005. p. 57-82.

HADDAD, S. DI PIERO, M. C. Escolarização de Jovens e Adultos. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, n. 14, p. 108-130, maio/ago. 2000.